

www.lideresdealianca.pro.br

LÍDERES de aliança

2^a edição

CAPÍTULOS AVULSOS
PARA *DOWNLOAD*

CAPÍTULO – 2
propósitos

Sandro José Hayakawa Cunha

Brasília
2007

ISBN: 978-85-906714-1-1
Copyright © Sandro José Hayakawa Cunha

2 Os propósitos para a vida do líder de Célula de Aliança

MINISTRAÇÃO



Dentre os insetos que vivem em colônias, o caso mais interessante é o das abelhas. Numa colméia, vivem a abelha rainha, as abelhas operárias e os zangões. Esses últimos servem apenas para fertilizar a abelha rainha, que, por sua vez, é responsável por colocar os ovos que se transformarão em novas abelhas. Qualquer outro trabalho nas colméias é feito pelas abelhas operárias: coleta de néctar (que depois vira mel), limpeza, defesa, construção dos favos etc. Cada abelha está ali para realizar uma tarefa e cumprir um propósito durante sua vida, que dura apenas alguns dias.

Em nossa vida, tudo ganha um propósito eterno depois da salvação. Quando entregamos nossa vida ao Senhor Jesus e fazemos uma aliança com Ele, entendemos o amor de Deus e sentimos uma vontade imensa de agradá-Lo. Assim, logo percebemos que também temos uma tarefa no Reino de Deus. Mas surge uma pergunta inevitável: qual o propósito de Deus para a minha vida?

Deus nos fez para “*sermos para o louvor da sua glória*”. Essa é a essência (a coisa mais importante) da nossa vida. Na verdade, é o principal propósito de toda a criação.

O líder de Célula de Aliança tem três propósitos básicos em sua vida de discípulo. Eles são simples, mas são muito importantes para a sua vida (ao longo da nossa caminhada de

“Ele está cercado de glória e majestade; poder e beleza enchem o seu Templo. Louvem o SENHOR, todos os povos da terra! Louvem a sua glória e o seu poder. Dêem ao SENHOR a honra que ele merece; tragam uma oferta e entrem nos pátios do seu Templo”
(Salmo 96.6-8)

“fomos também feitos herança, predestinados segundo o propósito daquele que faz todas as coisas conforme o conselho da sua vontade, a fim de sermos para louvor da sua glória”
(Efésios 11-12a – R.A.)

. Pergunte ao professor

“quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus”
(1ª Coríntios 10.31)

maturidade cristã, vamos conhecer outros propósitos). Eles nos ajudarão a cumprirmos o propósito maior de nossa vida, na medida em que cada um desses propósitos se transformarem em parte do nosso estilo de vida.

I – Adorar a Deus

“E dia e noite não paravam de cantar assim: ‘Santo, santo, santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, que é e que há de vir.’ Cada vez que os quatro seres vivos cantavam hinos de glória, honra e agradecimento ao que está sentado no trono e que vive para todo o sempre, os vinte e quatro líderes caíam de joelhos diante dele e o adoravam. Atiravam as suas coroas diante do trono e diziam: ‘Senhor nosso e nosso Deus! Tu és digno de receber glória, honra e poder, pois criaste todas as coisas; por tua vontade elas foram criadas e existem’”
(Apocalipse 4.8b-11).

Adorar a Deus é algo tão importante, que é feito ininterruptamente no céu. A todo tempo são cantados hinos de glória, honra e gratidão; são feitos atos de adoração (ficam de joelhos, jogam coroas diante do Trono de Deus). Todos declaram que só o Senhor é digno de receber glória, honra e poder (Apocalipse 4.11).

Assim, temos que nos tornar verdadeiros adoradores, pois, além de ser isso o que faremos no céu, “virá o tempo, e, de fato, já chegou, em que os verdadeiros adoradores vão adorar o Pai em espírito e em verdade. Pois são esses que o Pai quer que o adorem” (João 4.23). Esse tempo é agora, já chegou em nossas vidas!

Adorar em espírito e em verdade é adorar com todo o nosso ser; é adorar a Deus em cada pequeno gesto, cada atitude. Algumas pessoas pensam que adoração é um período da celebração (culto) em que são cantadas músicas “mais espirituais”. Estão enganadas e precisam aprender algo novo.

Adoração é uma atitude contínua, permanente e intensa que brota no nosso coração e segue em direção ao Senhor Todo-Poderoso. Isso deve fazer parte do nosso estilo de vida.

O livro dos Salmos é o mais extenso da Bíblia e ele está justamente no meio da Bíblia. Isso é interessante, pois esse é um livro totalmente poético e musical. Já pensou sobre isto: o maior livro da Bíblia é um livro de louvor e adoração! “Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome, adorai o SENHOR na beleza da santidade” (Salmo 29.2 – R.A.).

As expressões poéticas não se limitam apenas à poesia escrita. Pelo contrário, elas abrangem a música, as artes plásticas, as artes cênicas, a coreografia, dentre outras. Também po-

“Ao Rei eterno, imortal e invisível, o único Deus — a ele sejam dadas a honra e a glória, para todo o sempre! Amém!”
(1ª Timóteo 1.17)

. A n o t e a r e s p o s t a

demos considerar aqueles pequenos gestos do nosso dia-a-dia: um olhar para o céu, as mãos levantadas para o alto, uma palavra de gratidão (“obrigado, Senhor Jesus”).

“Onde o Espírito do Senhor está presente, aí há liberdade” (2ª Coríntios 3.17b). Onde há liberdade, há espaço para o uso da criatividade – com santidade – na celebração. “Louvem a Deus, o SENHOR, com danças e, em seu louvor, toquem pandeiros e liras” (Salmo 149.3). Um dos propósitos da criatividade que Deus nos deu foi para que nós a usássemos para a adoração dEle.

Da mesma forma, todas as vezes em que ouvimos a sua voz e obedecemos os seus mandamentos, nossa atitude ressalta a soberania de Deus. Para o cristão piedoso, isso é adoração.

O líder de célula deve estar atento para o verdadeiro e único alvo da nossa adoração: “somente a ti, ó SENHOR Deus, a ti somente, e não a nós, seja dada a glória por causa do teu amor e da tua fidelidade” (Salmo 115.1). É importante lembrar sempre disso para mantermos nossa comunhão com Deus. A Bíblia relata casos de reis, sacerdotes e até de seres celestiais que erraram o alvo da adoração. O resultado foi que eles se perderam e sofrerão eternamente longe de Deus.

Além disso, gostaria de refletir sobre a adoração a partir de um outro ponto de vista. Adoração é alguma coisa opcional ou é uma ordem? Podemos adorar ou temos que adorar?

Mandamento de Deus é para obedecer. Não se discute. Um dos Dez Mandamentos nos ordena: “não adore outros deuses; adore somente a mim” (Êxodo 20.3).

Ao longo de toda a Bíblia, Deus chama a atenção do seu povo para esse mandamento. Sempre que o povo se desviava, Deus levantava os profetas para trazerem o povo de volta a Si. Não é exagero dizer que Deus é ciumento!

Quando um discípulo aliado exerce a fé, muitos sinais e maravilhas, curas e milagres acontecem nas Células de Aliança de Oração. Após experimentarem tanta coisa maravilhosa feita por Deus nas células, alguns se esquecem de vigiar o

“declarem abertamente que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus, o Pai”
(Filipenses 2.11)

“Então ouvi todas as criaturas que há no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, isto é, todas as criaturas do Universo, que cantavam: ‘Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro pertencem o louvor, a honra, a glória e o poder para todo o sempre!’”
(Apocalipse 5.13)

“Eu sou o SENHOR: este é o meu nome, e não permito que as imagens recebam o louvor que somente eu mereço”
(Isaías 42.8)

. Pergunte ao professor

seu próprio coração e acabam por esquecer de dar a glória a Deus. Por isso, devemos declarar constantemente: somente a ti, SENHOR, somente a ti seja dada toda a glória!

“Então daremos gritos de alegria pelo seu triunfo e, em louvor ao nosso Deus, levantaremos as bandeiras da vitória” (Salmo 20.5)

Pense sobre a profundidade da verdadeira adoração: *“por causa da grande misericórdia divina, peço que vocês se ofereçam completamente a Deus como um sacrifício vivo, dedicado ao seu serviço e agradável a ele. Esta é a verdadeira adoração que vocês devem oferecer a Deus” (Romanos 12.1).*

Quem adora, também celebra a Deus. Celebrar é comemorar, é fazer festa com alegria. O verdadeiro discípulo de Jesus tem motivos de sobra para celebrar: salvação, cura, libertação, restauração familiar, prosperidade, vitórias e conquistas, céus abertos e cobertura com o sangue de Jesus!

Uma das melhores formas de celebrar é quando estamos juntos com outros discípulos, nas reuniões de Celebração (cultos). *“Ó Deus, eu falarei a respeito de ti aos meus irmãos e te louvarei na reunião do povo” (Hebreus 2.12).* Juntamente com outros irmãos, vamos animar *“uns aos outros com salmos, hinos e canções espirituais. Cantem, de todo o coração, hinos e salmos ao Senhor. Em nome do nosso Senhor Jesus Cristo, agradeçam sempre todas as coisas a Deus, o Pai” (Efésios 5.19-20).*

“Tu disseste: ‘Venha me adorar.’ Eu respondo:

‘Eu irei te adorar, ó SENHOR Deus’” (Salmo 27.8).

“Ó SENHOR Deus, eu te louvarei com todo o coração e contarei todas as coisas maravilhosas que tens feito. Por causa de ti eu me alegrarei e ficarei feliz. Cantarei louvores a ti, ó Deus Altíssimo” (Salmo 9.1-2), porque “feliz o povo que te adora com canções e que vive na luz da tua presença! Por causa de ti, eles se alegram o dia todo e te louvam porque és bondoso. Tu, ó Deus, és o nosso poder glorioso; por tua bondade, nos fazes vencer” (Salmo 89.15-17).

II – Interceder

Interceder é orar a favor de alguém ou de alguma situação. A Bíblia narra a história de um homem que sempre in

. **A n o t e a r e s p o s t a**

terceceu ao Senhor: Neemias. Suas orações eram variadas, pois dependiam das circunstâncias. Uma eram muito extensas, outras bem curtas. Ele orava o tempo todo e em qualquer lugar.

Todos sabem que orar é conversar com Deus. Neemias tinha esse hábito, por isso ele tinha bastante comunhão com o Senhor e sempre recebia as respostas para os seus pedidos, tanto os pessoais quanto os profissionais. Em certa ocasião, ele teve que fazer uma rápida oração silenciosa antes de fazer um pedido ao rei (Neemias 2.4-5). Conforme o exemplo de Neemias, a oração deve fazer parte do nosso estilo de vida.

A oração deve ser feita com fé, pois *“sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor”* (Hebreus 11.6). A fé antecipa os fatos naturais na dimensão espiritual. Com isso, ao orar, devemos crer que já recebemos aquilo que pedimos. (É claro que estamos falando de pedidos que estão de acordo com a vontade de Deus).

É justamente isso o que Jesus disse em Marcos 11.24: *“quando vocês orarem e pedirem alguma coisa, creiam que já a receberam, e assim tudo lhes será dado”*.

O exemplo de Neemias nos ensina que devemos orar com objetividade, ou seja, orar por uma coisa específica. Neemias pediu a Deus que o rei lhe enviasse a Jerusalém e foi atendido (Neemias 2.4-5). Outro bom exemplo é o de Daniel. Ele e os seus companheiros oraram pela revelação de um sonho e pela sua interpretação (Daniel 2.18). Ele também foi atendido.

Há situações em que será necessário orar com persistência, pois as respostas de alguns pedidos podem demorar a chegar. Quando isso ocorrer, o discípulo de Jesus deve pedir ajuda ao seu líder de célula ou ao seu discipulador. Lembre-se de que o cordão de três dobras é difícil de arrebentar (Eclesiastes 4.12). Isso também se aplica ao ministério de intercessão.

No modelo da Igreja em Células de Aliança, todos os cooperadores da aliança estão sob cobertura espiritual. Portanto, o novo discípulo deve aproveitar essa cobertura espi-

“Quando estamos na presença de Deus, temos coragem por causa do seguinte: se pedimos alguma coisa de acordo com a sua vontade, temos a certeza de que ele nos ouve. Assim sabemos que ele nos ouve quando lhe pedimos alguma coisa. E, como sabemos que isso é verdade, sabemos também que ele nos dá o que lhe pedimos”
(1ª João 5.14-15)

“Daniel disse que orassem ao Deus do céu, pedindo que tivesse pena deles e lhes mostrasse o que aquele sonho misterioso queria dizer”
(Daniel 2.18a)

“peçam com fé e não duvidem de modo nenhum, pois quem duvida é como as ondas do mar, que o vento leva de um lado para o outro”
(Tiago 1.6)

. Pergunte ao professor

“—Peçam e vocês receberão; procurem e vocês acharão; batam, e a porta será aberta para vocês. Porque todos aqueles que pedem recebem; aqueles que procuram acham; e a porta será aberta para quem bate” (Mateus 7.7-8)

ritual e abrir o seu coração para que, pela oração, sejam conhecidas as suas necessidades e os seus sonhos diante de Deus.

O discipulador vai orientar o novo discípulo em “como orar” e “pelo que orar”. Nos casos em que o assunto da oração puder ser compartilhado, o novo discípulo também pode pedir para que todos os irmãos da célula orem pelo seu pedido. (Há questões pelas quais se deve orar sozinho e em silêncio, conforme Mateus 6.6).

Na verdade, Jesus explicou a razão porque devemos compartilhar nossas orações: “— E afirmo a vocês que isto também é verdade: todas as vezes que dois de vocês que estão na terra pedirem a mesma coisa em oração, isso será feito pelo meu Pai, que está no céu” (Mateus 18.19-20).

Devemos nos lembrar de que as Células de Aliança de Oração incentivam a oração de todos os participantes da célula, pois a intercessão de todos dá concordância e unidade à célula.

III – Testemunhar

“O importante é que eu complete a minha missão e termine o trabalho que o Senhor Jesus me deu para fazer. E a missão é esta: anunciar a boa notícia da graça de Deus” (Atos 20.24b)

Os dicionários (Aurélio e Silveira Bueno, por exemplo) dizem que testemunhar é dar um depoimento sobre alguma coisa; é declarar, anunciar e até mesmo provar que algo aconteceu. No nosso caso, o testemunho mais importante é sobre a nossa conversão (lembra-se da ministração “A certeza da salvação”?).

Após ter um encontro com Jesus, Paulo foi logo dando o seu testemunho. A Bíblia diz que ele “começou imediatamente a anunciar Jesus nas sinagogas, dizendo: — Jesus é o Filho de Deus. Todos os que ouviam Saulo ficavam admirados [...] as mensagens de Saulo se tornavam cada vez mais poderosas” (Atos 9.20-22).

“Saulo, também conhecido como Paulo, cheio do Espírito Santo” (Atos 13.9)

Nós podemos ler este e outros bons exemplos de testemunho no Novo Testamento. André foi um dos primeiros discípulos de Jesus, mas ele não guardou só para si o encontro que ele teve com Jesus. Muito pelo contrário, ele foi logo contar (testemunhar) para seus parentes e amigos. O primeiro a quem ele procurou foi seu irmão Pedro, que também se tornou um

. **A n o t e a r e s p o s t a**

discípulo de Jesus. Portanto, temos um excelente exemplo de testemunho para os familiares.

Outro exemplo maravilhoso, citado no Evangelho de João, é o de Filipe, que também foi um dos primeiros discípulos de Jesus. Enquanto André foi testemunhar para o seu irmão, Filipe testemunhou para um amigo: *“Filipe foi procurar Natanael e disse: – Achamos aquele a respeito de quem Moisés escreveu no Livro da Lei e sobre quem os profetas também escreveram. É Jesus, filho de José, da cidade de Nazaré”* (João 1.45).

Esses dois exemplos mostram que as primeiras pessoas a quem o evangelho é anunciado são os parentes e os amigos. Naturalmente, pelo fato de eles nos verem todos os dias, logo percebem a mudança que aconteceu conosco. Daí eles sempre perguntam: *“você está diferente! O que aconteceu com você?”* Essa é a senha para testemunhar sobre Jesus.

Isso não quer dizer que vamos deixar as demais pessoas de fora. De forma alguma, pois um verdadeiro discípulo de Jesus apresenta seu testemunho para todas as pessoas. Os apóstolos pregaram em praça pública para grandes multidões; a mulher samaritana anunciou Jesus para toda a sua cidade. Todos os discípulos podem e devem testemunhar. Basta falar daquilo que Deus tem feito em sua vida. Testemunhar deve fazer parte do nosso estilo de vida. Portanto, testemunhe e aliance as pessoas. Faça isso, sob a unção de conquista!

Testemunhar é algo natural para quem teve um encontro com Deus, pois é *“uma oferta que é dada por lábios que confessam a sua fé nele”* (Hebreus 13.15b), fruto da gratidão a Deus. Mas também podemos pensar no testemunho como um ato de obediência e de amor.

Obediência ao comando de Jesus: *“– Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas”* (Marcos 16.15); e amor ao próximo, pois sem Jesus não há salvação: *“E este é o testemunho: Deus nos deu a vida eterna, e essa vida é nossa por meio do seu Filho”* (1ª João 5.11).

“André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois homens que tinham ouvido João falar a respeito de Jesus e por isso o haviam seguido. A primeira coisa que André fez foi procurar o seu irmão Simão e dizer a ele: – Achamos o Messias. (“Messias” quer dizer “Cristo”) (João 1.40-41)

“Com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e Deus derramava muitas bênçãos sobre todos” (Atos 4.33)

“Quando essa vida apareceu, nós a vimos. É por isso que agora falamos dela e anunciamos a vocês a vida eterna que estava com o Pai e que nos foi revelada” (1ª João 1.2)

. Pergunte ao professor

Conclusão

“Depois disso olhei e vi uma multidão tão grande, que ninguém podia contar. Eram de todas as nações, tribos, raças e línguas. Estavam de pé diante do trono e do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e tinham folhas de palmeira nas mãos. E gritavam bem alto: -Do nosso Deus, que está sentado no trono, e do Cordeiro vem a nossa salvação”
(Apocalipse 7.9-10)

Os salmos são poesias escritas e cantadas conforme a cultura do povo hebreu da época do Antigo Testamento. O mesmo Senhor que inspirou os autores daqueles salmos também nos inspira, hoje, para expressarmos nossos sentimentos a ele com poesias (arte de escrever em verso) e também com outros modos de expressão artística (música, teatro, pintura etc.).

Que tal falarmos das coisas que o Senhor fez na nossa vida ou dos sentimentos que temos por ele? Libere a sua imaginação, escreva uma poesia (ou uma rima de dois ou três versos) de louvor!

Lembra-se de quem apresentou o testemunho sobre Jesus para você? Provavelmente foi por causa desse testemunho e da oração dessa pessoa que você se converteu e entregou sua vida para Jesus. Que tal seguir esse exemplo? Vamos interceder e testemunhar para algum amigo(a) e convidá-lo(a) para a célula.

. **A n o t e a r e s p o s t a**

Tarefas para a semana

	Foco da oração	Pedir por ...
Segunda	Célula	Minha tarefa na célula: testemunhar e interceder.
Terça	Família	Interceder e testemunhar para os meus familiares.
Quarta	Vida espiritual	Adorar ao Senhor dia e noite.
Quinta	Amigos	Interceder e testemunhar para os meus amigos e colegas.
Sexta	Vida afetiva e profissional	Ensinar minha esposa (filhos, noiva, namorada) o caminho da adoração.
Sábado	Igreja/cidade/pátria	Interceder pela minha cidade e nossa pátria. Igreja intercessora.
Domingo	Celebração	Louvar e adorar em gratidão. Celebrar as vitórias e conquistas.

Leia o texto da ministração e do Anexo 1 ("A vida financeira do líder").

Escreva uma frase que resume esta ministração.

Declare: "vou adorar a Deus, pois Ele me salvou. Vou interceder pelas pessoas e testemunhar do amor de Deus".

Faça o Diário Espiritual (veja como fazer na página 41).

Leia os capítulos: Lc 7 ... Lc 8 ... Lc 9 ... Lc 10 ... Lc 11 ... Lc 12.

Memorize o versículo: Atos 16.31.

ATOS 16.31

"-Creia no Senhor Jesus e você será salvo - você e as pessoas da sua casa".

DIÁRIO ESPIRITUAL

1) Leia este texto: Mateus 6.19-21.

“19 -Não ajuntem riquezas aqui na terra, onde as traças e a ferrugem destroem, e onde os ladrões arrombam e roubam.

20 Pelo contrário, ajuntem riquezas no céu, onde as traças e a ferrugem não podem destruí-las, e os ladrões não podem arrombar e roubá-las.

*21 Pois **onde estiverem as suas riquezas, aí estará o coração de vocês**”.*

2) Escreva o versículo negrito.

3) Reescreva o versículo tornando-o pessoal.

4) Anote as suas observações sobre o texto.

Quem (pessoas):

Onde (lugares):

Quando (ocasião):

O quê (fato):

Por que aconteceu?

Outras observações:

Jovem pobre X velho rico

“Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? [...] Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude. E Jesus, fitando-o, o amou e disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; então, vem e segue-me [...] Ele, porém, contrariado com esta palavra, retirou-se triste, porque era dono de muitas propriedades [...] Jesus insistiu em dizer-lhes: Filhos, quão difícil é para os que confiam nas riquezas entrar no reino de Deus!”
(Marcos 10.17-24 – R.A.)

“-Prestem atenção! Tenham cuidado com todo tipo de avareza porque a verdadeira vida de uma pessoa não depende das coisas que ela tem, mesmo que sejam muitas”
(Lucas 12.15)

“Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria”
(Coloss. 3.5 - RA)

Sempre que uma pessoa se encontrava com Jesus, ela acabava por revelar suas verdadeiras intenções e seus verdadeiros sentimentos. Aquilo que enchia o coração das pessoas vinha à tona de forma constrangedora para elas.

Um jovem muito religioso e bastante rico foi procurar Jesus. No fundo ele queria ser elogiado por sua notória religiosidade, pois ele tinha uma profunda necessidade de autoafirmação (ser reconhecido). Além disso, ele era orgulhoso e presunçoso (se achava melhor e superior às demais pessoas).

Ele fez uma pergunta, mas antes que Jesus terminasse a sua resposta, ele o interrompeu como quem já soubesse o que o Senhor lhe diria, ou seja, os outros mandamentos. Ele estava impaciente, pois queria receber logo o seu elogio. Jesus também ficou impaciente. Porém, com amor e firmeza, ele desvelou o real problema daquele jovem: a avareza, ou seja, a idolatria aos bens materiais e às riquezas (Colossenses 3.5. Leia também Efésios 5.3).

Por sua vez, encontramos na Bíblia um exemplo maravilhoso de generosidade, de consagração, de desprendimento e de visão do Reino de Deus. “Era o seu nome Barnabé, homem bom e piedoso, cheio de temor e fé”: “Foi assim que José vendeu um terreno dele e entregou o dinheiro aos apóstolos. José era levita e havia nascido na ilha de Chipre. Os apóstolos o chamavam de Barnabé, que quer dizer “Aquele que dá ânimo” (Atos 4.36-37). “Barnabé era um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. E muitos se converteram ao Senhor” (Atos 11.24).

O jovem depositou a sua confiança nas riquezas, por isso não herdou a vida eterna. O velho já tinha a vida eterna (uma aliança com Deus) por isso ele não precisava das riquezas materiais. A sua verdadeira riqueza eram as vidas salvas por meio do seu ministério.

Um discípulo busca essas duas características de Barnabé: viver cheio do Espírito Santo e se esvaziar de toda avareza. Essa atitude glorifica a Deus.

*Da
escrivainha
do professor ...*